

Relatório sobre: Mancha de Alternária

****Relatório Técnico: Mancha de Alternária no Algodoeiro****

A Mancha de Alternária, causada pelo fungo *Alternaria macrospora*, é uma doença fúngica que afeta o algodoeiro (*Gossypium hirsutum*), podendo causar perdas significativas na produtividade e qualidade da fibra. Essa patologia é mais prevalente em regiões com clima quente e úmido, condições que favorecem o desenvolvimento e a disseminação do patógeno.

****Sintomas e Diagnóstico****

Os sintomas iniciais da Mancha de Alternária manifestam-se nas folhas mais velhas da planta, com o aparecimento de manchas circulares ou irregulares, de coloração marrom-escura a preta, com bordas bem definidas. Essas lesões podem coalescer, levando ao amarelecimento e queda prematura das folhas. Em casos severos, a doença pode afetar também os cálices e as brácteas, comprometendo a formação e o desenvolvimento dos capulhos. O diagnóstico preciso é essencial para o manejo eficaz, podendo ser confirmado por meio de análise microscópica das estruturas fúngicas, como conídios e conidióforos.

****Ciclo da Doença e Condições Favoráveis****

O fungo sobrevive em restos culturais infectados e em sementes contaminadas, servindo como fonte de inóculo para novas infecções. A disseminação ocorre principalmente por meio de esporos transportados pelo vento, chuva ou irrigação. Condições de alta umidade relativa (acima de 80%) e temperaturas entre 25°C e 30°C são ideais para a germinação dos esporos e a infecção do tecido vegetal. O estresse hídrico e nutricional da planta também pode aumentar a suscetibilidade à doença.

****Manejo e Controle****

O controle da Mancha de Alternária requer uma abordagem integrada, combinando práticas culturais, químicas e genéticas. A rotação de culturas com espécies não hospedeiras e a eliminação de restos culturais infectados reduzem o inóculo no campo. O uso de sementes certificadas e tratadas com fungicidas é fundamental para prevenir a introdução do patógeno. A aplicação de fungicidas específicos, como triazóis e estrobilurinas, pode ser eficaz, mas deve ser realizada de forma preventiva ou nos primeiros sinais da doença, seguindo as recomendações técnicas para evitar resistência. Além disso, o desenvolvimento de variedades de algodoeiro com resistência genética à *Alternaria macrospora* é uma estratégia promissora e sustentável.

****Conclusão****

A Mancha de Alternária é uma doença de importância econômica para a cotonicultura, exigindo atenção no manejo fitossanitário. A adoção de práticas integradas de controle, aliada ao monitoramento constante das lavouras, é essencial para minimizar os impactos negativos dessa patologia e garantir a sustentabilidade da produção de algodão.

****Referências****

- Agrios, G. N. (2005). **Plant Pathology**. 5th Edition. Academic Press.
- Embrapa. (2020). **Doenças do Algodoeiro: Identificação e Controle**. Embrapa Algodão.
- Peres, N. A., & Timmer, L. W. (2006). **Alternaria Diseases of Citrus**. Plant Health Progress.